



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Os impactos da pandemia da covid-19 no ensino superior em turismo: um estudo sobre o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFSP (campus São Paulo)

Marcos Hideyuki Yokoyama¹
Erika Sayuri Koga Di Napoli²
Ana Carolina Padua Machado³

Resumo

A pandemia da covid-19 provocou uma série de impactos marcantes e determinantes para a organização das vidas sociais, com a adoção de procedimentos de isolamento social e proteção individual. No turismo, ocorreram medidas de proibições de viagens e estabelecimento de barreiras entre países, ocasionando impactos para a atividade como um todo. Na educação, a situação não se mostrou diferente, fazendo com que instituições de ensino tentassem, dentro de cada particularidade e possibilidades, retomar suas atividades no contexto do ensino remoto e emergencial. No Brasil, visualizaram-se uma série de medidas adotadas por diferentes instâncias e instituições, além da adoção do ensino remoto e emergencial por cursos superiores de turismo. Desta forma, o presente artigo tem como principal objetivo analisar o impacto da pandemia da covid-19 no ensino superior de turismo, tendo como realidade específica o caso do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP), do campus São Paulo. Para tanto, a composição de sua estrutura metodológica se deu a partir das técnicas de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionários - do tipo *survey* - para alunos do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFSP, entre os anos de 2016 a 2020. O embasamento teórico do artigo estruturou-se com intuito de identificar e descrever as iniciativas do Ministério da Educação e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em relação ao enfrentamento da pandemia da covid-19 no âmbito

¹ Ph.D em Business Administration pela Osaka University, Japão. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Engenheiro de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor Efetivo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo (IFSP-SPO). <http://lattes.cnpq.br/7581348521996846>. marcoshy@ifsp.edu.br.

² Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi-Morumbi, MBA de Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas, Bacharel em Turismo pela Universidade de São Paulo e Tecnóloga em Hotelaria pelo Centro Universitário Senac. Professora Efetiva do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo (IFSP-SPO). <http://lattes.cnpq.br/3408683495038995>. kogadinapoli@ifsp.edu.br.

³ Mestre em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (PPGTUR-EACH/USP). Professora temporária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo (IFSP-SPO). <http://lattes.cnpq.br/9835945829261038>. ana.machado@ifsp.edu.br



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

do ensino remoto e emergencial, buscando também ilustrar o panorama do ensino remoto em cursos superiores de turismo (federais, estaduais e municipais), do estado de São Paulo. Os resultados obtidos demonstraram que, de forma geral, a satisfação com o curso de Gestão de Turismo do IFSP caiu consideravelmente no ano de 2020, quando comparada aos demais anos de respostas coletadas pelo questionário. Ainda, destaca-se o aumento de alunos que já pensaram, ou ainda pensam, em abandonar o curso com insatisfações relacionadas à, principalmente, área e mercado de trabalho, equipe de professores e a pandemia da covid-19. Por fim, entende-se que, apesar das iniciativas institucionais – tanto em nível nacional, quanto no caso específico do IFSP – mostra-se necessário uma melhor estruturação do ensino remoto, treinamento dos professores, realização de diagnósticos consistentes e ações efetivas para consolidar este novo sistema de ensino em âmbito nacional.

Palavras-chave: Pandemia da covid-19; Ensino superior em Turismo; Ensino Remoto e Emergencial; Tecnologia em Gestão de Turismo do IFSP